

Audiências recorde em TV de todo o mundo

A FIFA afirma que as transmissões registraram números recordes de audiência de TV com números que superam 80% de audiência e *share*. Na Argentina, a audiência no jogo contra o México na fase de grupos (26/11) foi de “8,48 milhões de pessoas, o que supõe uma surpreendente cota de 81,3%”. Na Europa, os números superam os 76% em alguns países, como na Holanda no dia 28/11, no jogo do país contra o Equador. Apenas na TV aberta o alcance foi de 76,6%.

Segundo dados da FIFA, a audiência da final da Copa entre Argentina e França foi assistida por 1,5 bilhão de espectadores, valor que supera os 1,12 bilhão de 2018, e 1,01 bilhão de 2014, do Brasil, que tinha sido a primeira Copa a quebrar a marca de 1 bilhão desde que a FIFA começou a contabilizar audiências. Em comunicado, a entidade afirma que cerca de 5 bilhões de pessoas interagiram com a Copa do Mundo da FIFA Qatar 2022™, seguindo o conteúdo do torneio por meio de uma série de plataformas e dispositivos. Nas redes sociais, segundo a entidade, há 93,6 milhões de publicações em todas as plataformas, com um alcance acumulado de 262 bilhões” – o que representa um aumento de quase 450% em comparação com o mundial da Rússia 2018 – e 5,9 bilhões de interações/engajamento.

No Brasil, a Globo estima ter impactado cerca de 165 milhões de pessoas (85 milhões de mulheres e 77 milhões de homens. Do total, 44 milhões seriam jovens de até 24 anos) nas suas 135 horas de transmissão na TV aberta. A emissora teve um aumento de audiência diário de 27%, com destaque para a faixa da tarde. Segundo informou a Globo, as transmissões da SporTV teriam impactado mais de 40 milhões de pessoas. Os jogos em que o Brasil enfrentou Sérvia, Suíça e Croácia entraram para a lista das 12 maiores audiências históricas da emissora de TV paga da Globo.

Na Final, no jogo entre Argentina e França realizado no domingo (18/12) a TF1, canal privado francês, afirmou em comunicado ter registrado o maior público da história da televisão aberta daquele país, com uma média de 24,08 milhões de espectadores durante a partida, com picos de 29,4 milhões, o que

representa 81 de cada 100 aparelhos ligados.



Audiência Copa do Mundo em números / Fonte: Reprodução/FIFA

Na Argentina também houve recorde, mas dividido entre TV aberta pública, com uma média de 38,4 pontos de audiência e picos de 40,9, e TyC Sports (TV paga), com 24,6 e picos de 25,2, superando os 63 pontos. Segundo dados da FIFA, isso seriam 12,07 milhões de pessoas, um terço da população total do país.

Nos Estados Unidos, a FOX Sports afirmou que 16,78 milhões de espectadores sintonizarem os serviços de streaming FOX e FOX Sports, proporcionando audiência recorde de acordo com a Nielsen Media Research Program Ratings, o que representa um aumento de 47% com respeito à Rússia 2018. Na final, a FIFA afirma que houve uma audiência de quase 26 milhões, o que resultou ser a emissão em inglês da Copa do Mundo mais vista no país. No Médio Oriente e no Norte de África, a transmissão em direto na região MENA (Oriente Médio e Norte da África) em beIN Sports chegou a 242,79 milhões. Segundo dados da BBC, o jogo foi sintonizado por 14,9 milhões de pessoas no Reino Unido, e houve mais de 7,1 milhões assistindo nas plataformas de *streaming*.

O beIN Media Group (“beIN”) afirma que obteve números também recordes de audiência na sua plataforma na Copa, registrando mais de 5,4 bilhões de visualizações cumulativas durante o torneio em seu principal canal beIN SPORTS em MENA) e 1,1 bilhão de visualizações em seus canais oficiais de mídia social.

Segundo a empresa, a audiência geral na área de cobertura de 24 países do beIN em

todo o MENA para todas as partidas registrou um aumento de 135% em comparação com a transmissão de Rússia 2018. “A final da Copa do Mundo da FIFA Qatar 2022 atraiu 88 milhões de espectadores a mais no beIN SPORTS do que a

final da Copa do Mundo da FIFA Rússia 2018. A audiência média de TV por partida ao longo do torneio teve um aumento significativo em 2022, atingindo 80,6 milhões, em comparação com 36,2 milhões na cobertura de 2018”.